



EsPCEx

2010

PROVA 2

Português

Curso EsPCEX 2021



É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo desse material sem prévia autorização.

Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com

PROVA DE PORTUGUÊS

Escolha a única alternativa correta, dentre as opções apresentadas, que responde ou completa cada questão, assinalando-a, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, no Cartão de Respostas.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 15 a 25, referentes à Gramática e Interpretação de Texto.

O Outro Marido

- 1** Era conferente da Alfândega – mas isso não tem importância. Somos todos alguma coisa fora de nós; o eu irreduzível nada tem a ver com as classificações profissionais. Pouco importa que nos avaliem pela casca. Por dentro, sentia-se diferente, capaz de mudar sempre, enquanto a situação exterior e familiar não mudava. Nisso está o espinho do homem: ele muda, os outros não percebem.
- 5** Sua mulher não tinha percebido. Era a mesma de há 23 anos, quando se casaram (quanto ao íntimo, é claro). Por falta de filhos, os dois viveram demasiado perto um do outro, sem derivativo. Tão perto que se desconheciam mutuamente, como um objeto desconhece outro, na mesma prateleira de armário. Santos doía-se de ser um objeto aos olhos de Dona Laurinha. Se ela também era um objeto aos olhos dele? Sim, mas com a diferença de que Dona Laurinha não procurava fugir a essa simplificação, nem reparava; era de fato, objeto. Ele, Santos, sentia-se vivo e desagradado.
- 10** Ao aparecerem nele as primeiras dores, Dona Laurinha penalizou-se, mas esse interesse não beneficiou as relações do casal. Santos parecia comprazer-se em estar doente. Não propriamente em queixar-se, mas em alegar que ia mal. A doença era para ele ocupação, emprego suplementar. O médico da Alfândega dissera-lhe que certas formas reumáticas levam anos para ser dominadas, exigem adaptação e disciplina. Santos começou a cuidar do corpo como de uma planta delicada. E mostrou a Dona Laurinha a nevoenta radiografia da coluna vertebral com certo orgulho de estar assim tão afetado.
- Quando você ficar bom...
- Não vou ficar. Tenho doença para o resto da vida.
- 20** Para Dona Laurinha, a melhor maneira de curar-se é tomar remédio e entregar o caso à alma de Padre Eustáquio, que vela por nós. Começou a fatigar-se com a importância que o reumatismo assumira na vida do marido. E não se amolou muito quando ele anunciou que ia internar-se no hospital Gaffré e Guinle.
- Você não sentirá falta de nada – assegurou-lhe Santos. – Tirei licença com ordenado integral.
- 25** Eu mesmo virei aqui todo começo de mês trazer o dinheiro. Hospital não é prisão.
- Vou visitar você todo domingo, quer?
- É melhor não ir. Eu descanso, você descansa, cada qual no seu canto.
- Ela também achou melhor, e nunca foi lá. Pontualmente, Santos trazia-lhe o dinheiro da despesa, ficaram até um pouco amigos nessa breve conversa a longos intervalos. Ele chegava e saía curvado, sob a garra do reumatismo que nem melhorava nem matava. A visita não era de todo desagradável, desde que a doença deixara de ser assunto. Ela notou como a vida de hospital pode ser distraída: os internados sabem de tudo cá de fora.
- Pelo rádio – explicou Santos.
- Um dia, ela se sentiu tão nova, apesar do tempo e das separações fundamentais, que imaginou
- 35** uma alteração: por que ele não ficava até o dia seguinte, só essa vez?
- É tarde – respondeu Santos. E ela não entendeu se ele se referia à hora ou a toda a vida passada sem compreensão. É certo que vagamente o compreendia agora, e recebia dele mais que a mesada: uma hora de companhia por mês.
- Santos veio um ano, dois, cinco. Certo dia não veio. Dona Laurinha preocupou-se. Não só lhe faziam falta os cruzeiros; ele também fazia. Tomou o ônibus, foi ao hospital pela primeira vez, em alvoroço. Lá ele não era conhecido. Na Alfândega informaram-lhe que Santos falecera havia quinze dias, a senhora quer o endereço da viúva?
- 40**

– Sou eu a viúva – disse Dona Laurinha, espantada.

45 O informante olhou-a com incredulidade. Conhecia muito bem a viúva do Santos, Dona Crisália, fizera bons piqueniques com o casal na Ilha do Governador. Santos fora seu parceiro de bilhar e de pescaria. Grande praça. Ele era padrinho do filho mais velho de Santos. Deixara três órfãos, coitado.

E tirou da carteira uma foto, um grupo de praia. Lá estavam Santos, muito lépido, sorrindo, a outra mulher, os três garotos. Não havia dúvida: era ele mesmo, seu marido. Contudo, a outra realidade de Santos era tão destacada da sua, que o tornava outro homem, completamente desconhecido, irreconhecível.

50 – Desculpe, foi engano. A pessoa a que me refiro não é esta – disse Dona Laurinha, despedindo-se.

(Carlos Drummond de Andrade)

15 Considere as palavras destacadas no período a seguir:

*"Começou a fatigar-se com a importância **que** o reumatismo assumira na vida do marido. E não se amolou muito quando ele anunciou **que** ia internar-se no hospital Gaffré e Guinle..."* (linha 21)

Elas introduzem, respectivamente, orações

- [A] subordinada adjetiva restritiva e subordinada substantiva objetiva direta.
- [B] subordinada adjetiva explicativa e subordinada substantiva subjetiva.
- [C] subordinada adverbial causal e subordinada adjetiva explicativa.
- [D] subordinada substantiva subjetiva e subordinada adverbial consecutiva.
- [E] subordinada adjetiva restritiva e subordinada substantiva completiva nominal.

16 *"Ao aparecerem nele as primeiras dores, D. Laurinha penalizou-se, mas esse interesse não beneficiou as relações do casal."* (linha 11)

Assinale a alternativa que contém a classificação sintática correta das orações do período transcrito acima.

- [A] oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo / oração principal / oração coordenada sindética adversativa
- [B] oração subordinada adverbial causal reduzida de infinitivo / oração coordenada sindética aditiva / oração principal
- [C] oração subordinada adverbial consecutiva reduzida de infinitivo / oração principal / oração coordenada sindética adversativa
- [D] oração principal / oração subordinada adverbial modal reduzida de infinitivo / oração coordenada sindética aditiva
- [E] oração subordinada adverbial conformativa reduzida de infinitivo / oração principal / oração coordenada sindética adversativa

17 *"Começou a **fatigar-se** com a importância que o reumatismo assumira na vida do marido."* (linha 21) **A palavra sublinhada indica um estado de**

- [A] fastio.
- [B] enjoo.
- [C] arrepio.
- [D] distração.
- [E] desconfiança.

18 No trecho, "Por falta de filhos, os dois viveram demasiado perto, sem derivativo" (linha 6), o termo sublinhado pode ser classificado morfologicamente como

- [A] substantivo.
- [B] adjetivo.
- [C] advérbio.
- [D] verbo.
- [E] conjunção.

19 No trecho, "Ele chegava e saía curvado, sob a garra do reumatismo que nem melhorava nem matava." (linha 29), os verbos sublinhados indicam, respectivamente:

- [A] ação – ação – ação – ação
- [B] ação – estado – ação – estado
- [C] estado – ação – estado – ação
- [D] estado – ação – ação – ação
- [E] ação – ação – estado – ação

20 No trecho, "- É tarde - respondeu Santos." (linha 36), o sujeito do verbo sublinhado é

- [A] indeterminado.
- [B] indefinido.
- [C] inexistente.
- [D] oculto.
- [E] simples.

21 O verbo *comprazer-se* (linha 12), de forma geral, é classificado como

- [A] defectivo e só se usa nas formas nominais, ou seja, infinitivo, gerúndio e participio.
- [B] abundante, havendo as formas "comprazera-me e comprouve-me".
- [C] essencialmente pronominal como pentear-se, queixar-se e matar-se.
- [D] transitivo e só se usa com dois objetos: um direto e outro indireto.
- [E] regular com conjugação completa em todos os tempos do modo Indicativo e Subjuntivo.

22 "...a outra realidade de Santos era tão destacada da sua, que o tornava outro homem, completamente desconhecido, irreconhecível." (linha 48)

Os termos sublinhados são

- [A] núcleos do sujeito composto.
- [B] núcleos do objeto direto.
- [C] predicativos do sujeito.
- [D] predicativos do objeto.
- [E] adjuntos adverbiais.

23 "A pessoa a que me refiro não é esta" (linha 51)

A alternativa que classifica corretamente a palavra sublinhada é

- [A] artigo definido.
- [B] preposição.
- [C] conjunção.
- [D] palavra expletiva.
- [E] pronome.

24 **Marque a alternativa em que há um verbo essencialmente pronominal.**

- [A] "Por dentro, sentia-se diferente, ..." (linha 3)
- [B] "Santos doía-se de ser um objeto aos olhos de Dona Laurinha." (linha 8)
- [C] "Não propriamente em queixar-se, mas em alegar que ia mal." (linha 12)
- [D] "...quando ele anunciou que ia internar-se no hospital..." (linha 22)
- [E] "Dona Laurinha preocupou-se." (linha 39)

25 "Era conferente da Alfândega – mas isso não tem importância." (linha 1)

O narrador caracteriza, no trecho acima transcrito, o personagem, para, logo em seguida, dizer que tal classificação é irrelevante. Marque a alternativa que explica a razão dessa aparente contradição.

- [A] Não é importante mencionar o cargo que o personagem ocupava, pois a história envolve o ser humano e seus problemas mais profundos.
- [B] O texto trata de um indivíduo cujos problemas – tanto de saúde quanto familiares – não têm importância, já que era conferente da Alfândega.
- [C] O cargo que o personagem ocupava não era relevante para a história, pois não se tratava de uma posição de destaque na sociedade.
- [D] Não tem importância o personagem ser conferente da Alfândega porque a história é sobre a amante.
- [E] O autor propõe uma ironia: ser conferente da Alfândega e ter duas famílias.

Responda às questões de 26 a 28, referentes à Literatura Brasileira.

26 *"Cultivado no Brasil por Machado de Assis, é uma narrativa voltada para a análise psicológica e crítica da sociedade a partir do comportamento de determinados personagens."*

O texto acima refere-se ao romance

- [A] sertanejo.
- [B] fantástico.
- [C] histórico.
- [D] realista.
- [E] romântico.

27 *"É o período que caracteriza principalmente a segunda metade do século XVIII, tingindo as artes de uma nova tonalidade burguesa. Vive-se o Século das Luzes, o Iluminismo burguês, que prepara o caminho para a Revolução Francesa."*

O texto acima refere-se ao

- [A] Romantismo.
- [B] Simbolismo.
- [C] Barroco.
- [D] Realismo.
- [E] Arcadismo.

28 **Quanto à Literatura Brasileira, assinale a alternativa correta.**

[A] Os escritores românticos, contrários aos árcades, buscavam uma forma mais objetiva de descrever a realidade, revelando os costumes, as relações sociais, a crise das instituições etc.

[B] O racionalismo é uma característica presente tanto no Arcadismo, quanto no Realismo, em contraposição ao Barroco e ao Romantismo, respectivamente.

[C] A publicação de "*O Cortiço*", de Aluísio Azevedo, em 1881, marca oficialmente o início do Realismo no Brasil.

[D] A linguagem objetiva, a perfeição formal e o universalismo são características presentes na poesia barroca.

[E] Amor, solidão, pátria, índio, medievalismo são temas igualmente presentes na poesia épica de Gonçalves Dias e Castro Alves.

PORTUGUÊS

15. A

16. A

17. A

18. C

19. A

20. C

21. B

22. D

23. B

24. C

25. A

26. D

27. E

28. B



Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com

Diagramação:

Esquivá



Clique nos ícones abaixo para
acessar as nossas redes.



Clique nos ícones abaixo para
acessar as nossas redes.

